



DEBATER A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO NOS TRATAMENTOS DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

PERSPECTIVAS SOCIAIS DO DA PESSOA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

13/08/2018



Denis Bernardi Bichuetti

Professor Adjunto, Disciplina de Neurologia

bichuetti@unifesp.br

PROGRAMA

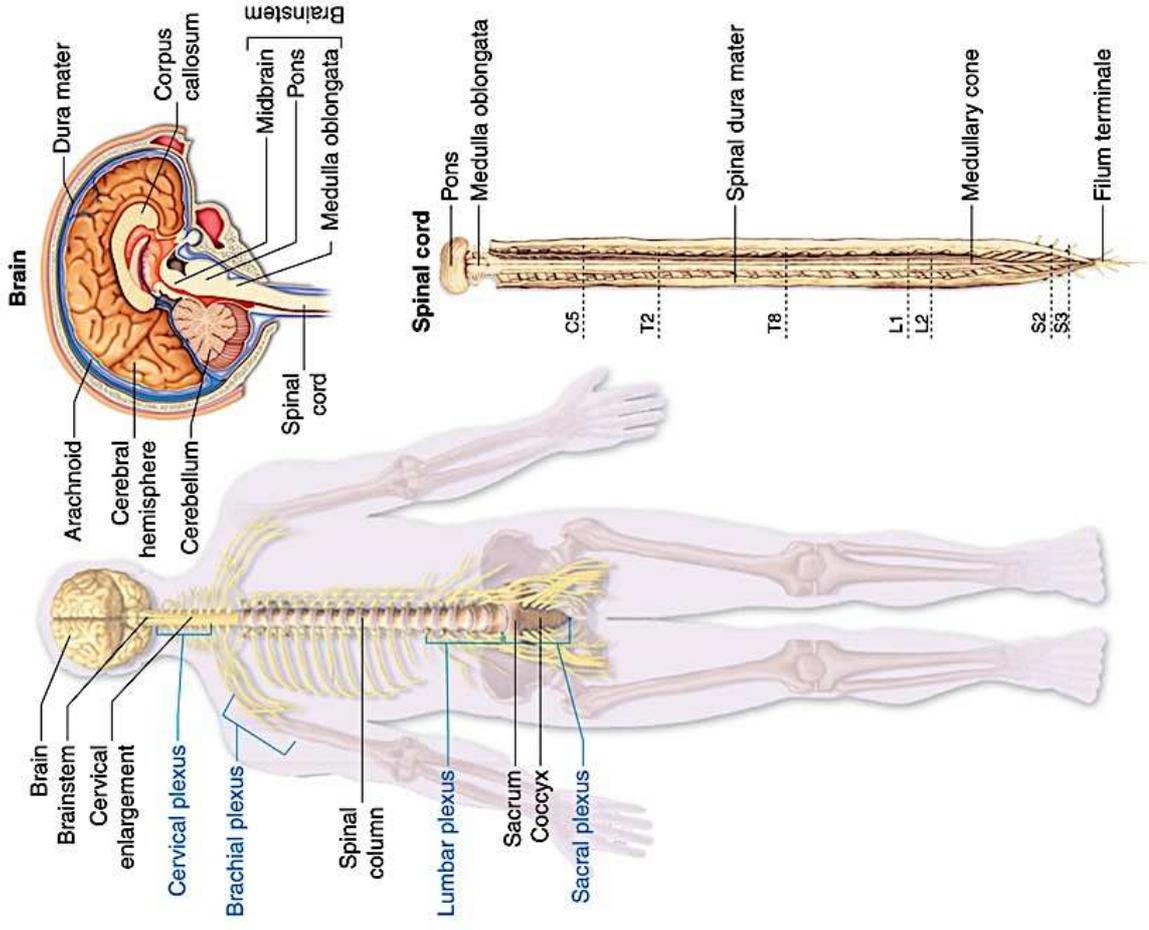
1. O que é esclerose múltipla e quem ela compromete
2. Do que sofrem as pessoas com esclerose múltipla
3. Custo, empregabilidade e preconceito social
4. Tratamento no Brasil: vantagens e falhas

PREVALÊNCIA DA EM

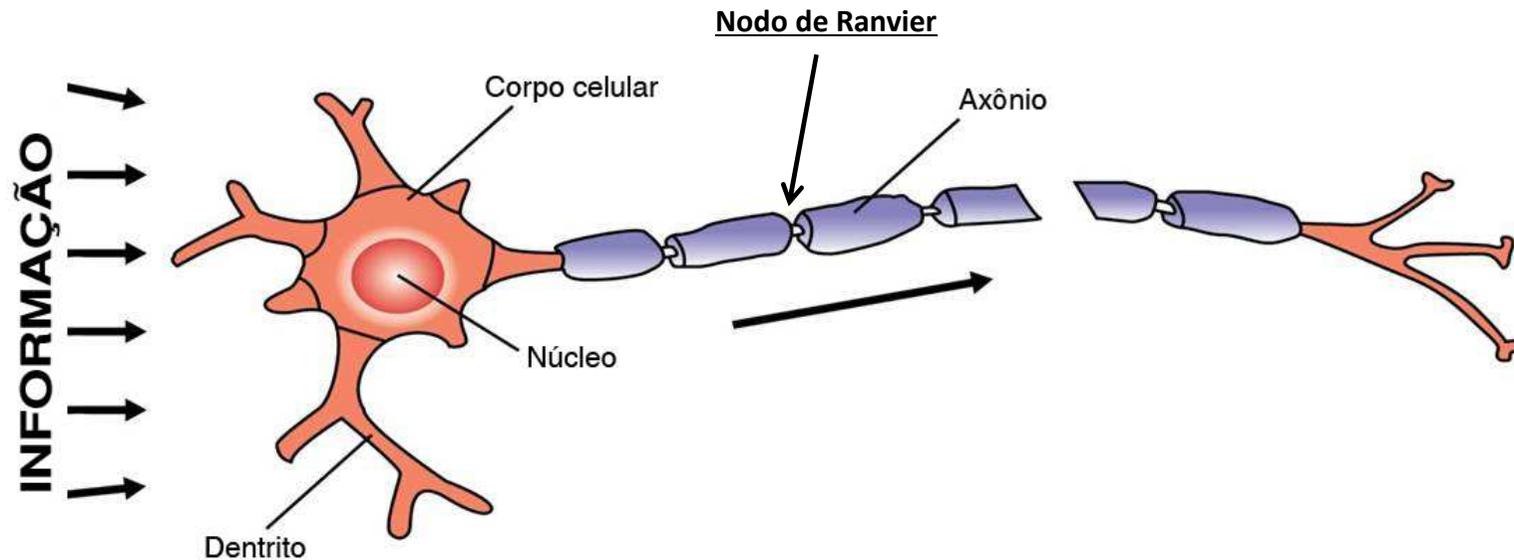
- 3,0 milhões de pessoas com EM
- A prevalência varia ao redor do mundo
- **20 a 30/100.000 no Brasil**
- **40.000 pessoas no Brasil**
- Frequência duas vezes mais alta em mulheres do que em homens
- Causada por uma interação complexa de fatores ambientais e genéticos
- Média de idade de início precoce: 20 a 40 anos de idade
- **EUA: principal causa de incapacidade e aposentadoria em pessoas < 50 anos**
- **Escandinava: 50% pessoas com EM desempregados < 40 anos**



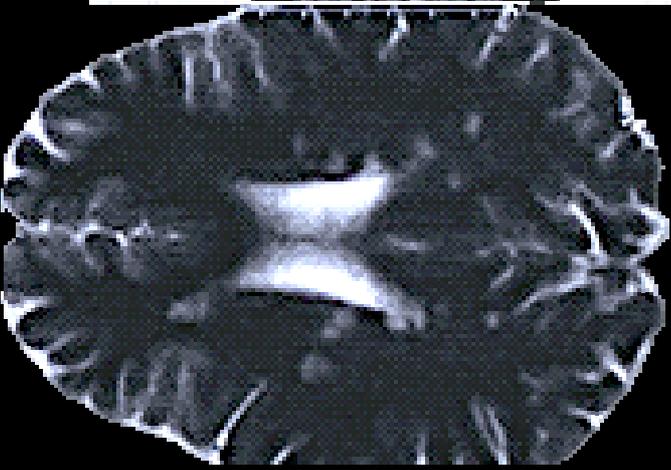
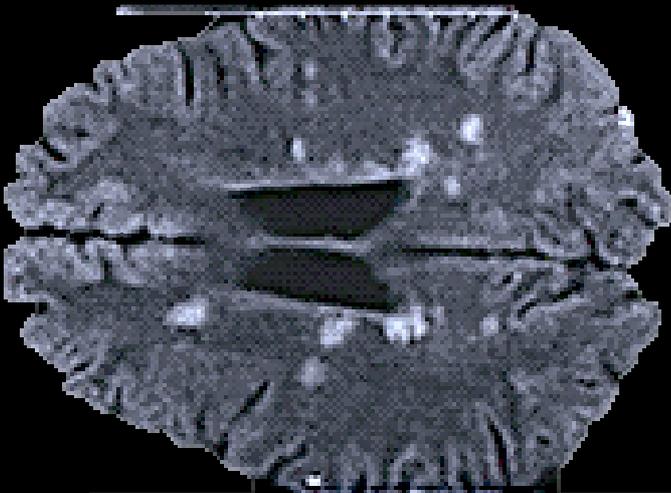
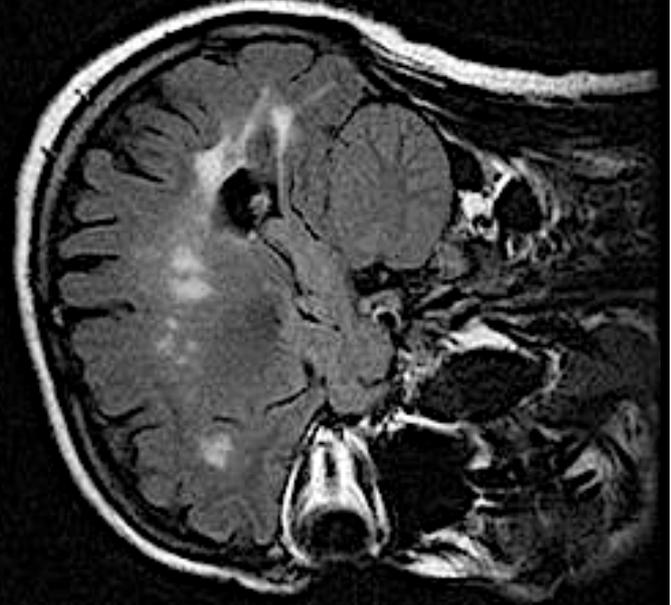
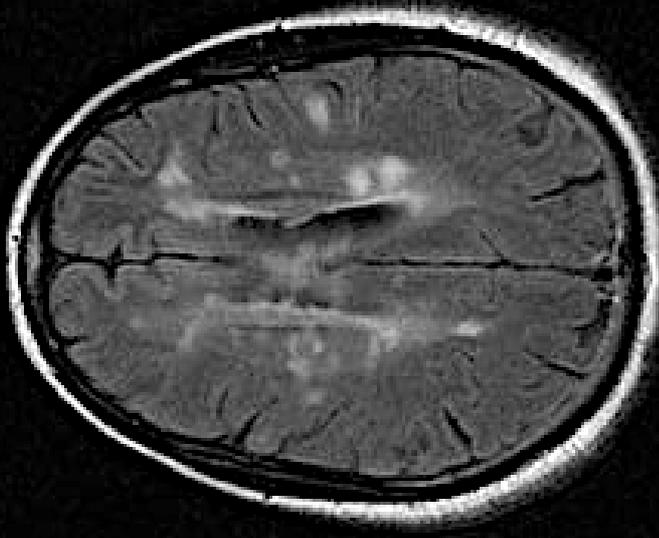
General anatomy of the central nervous system



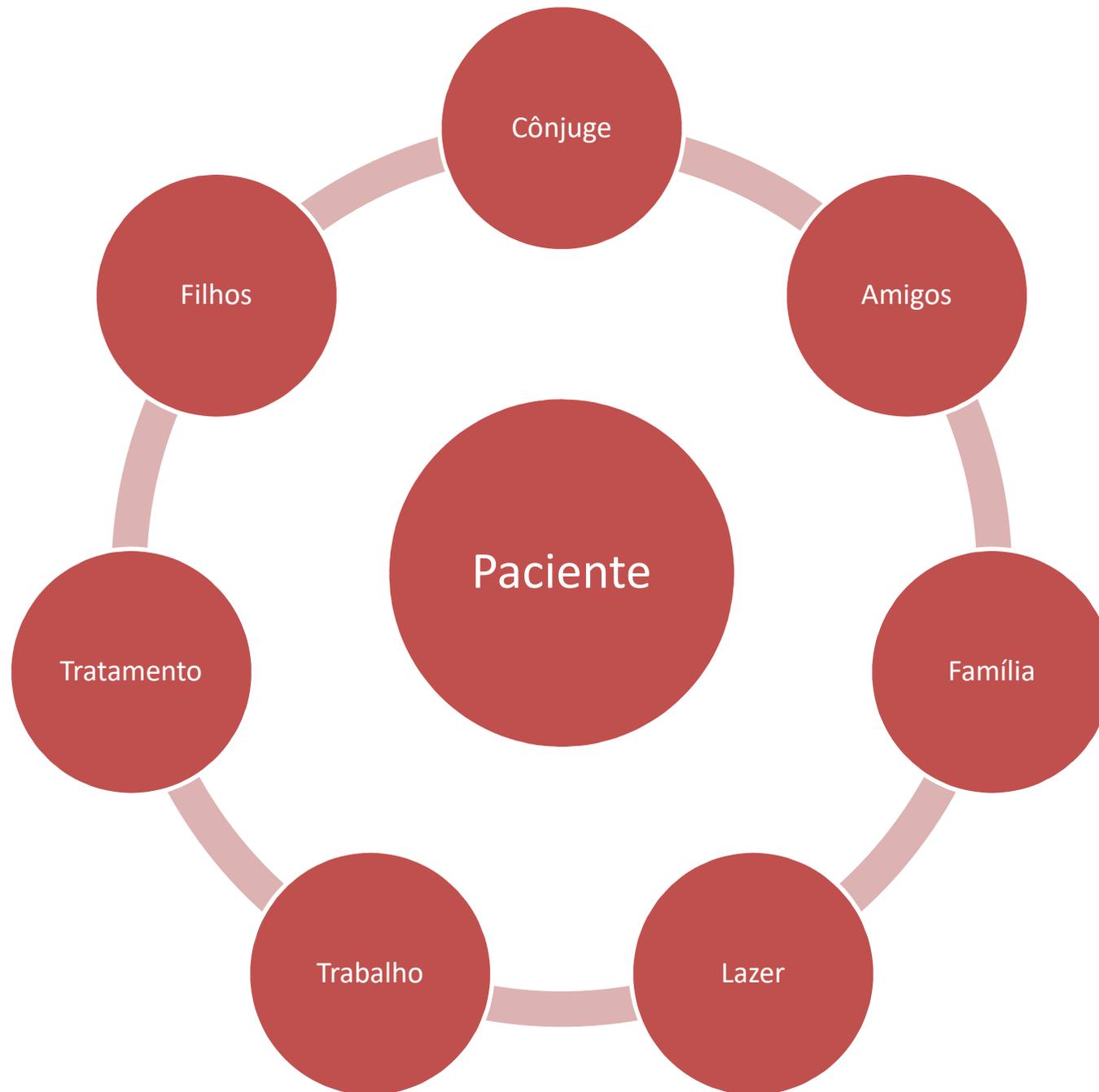
ESTRUTURA TÍPICA DE UM NEURÔNIO



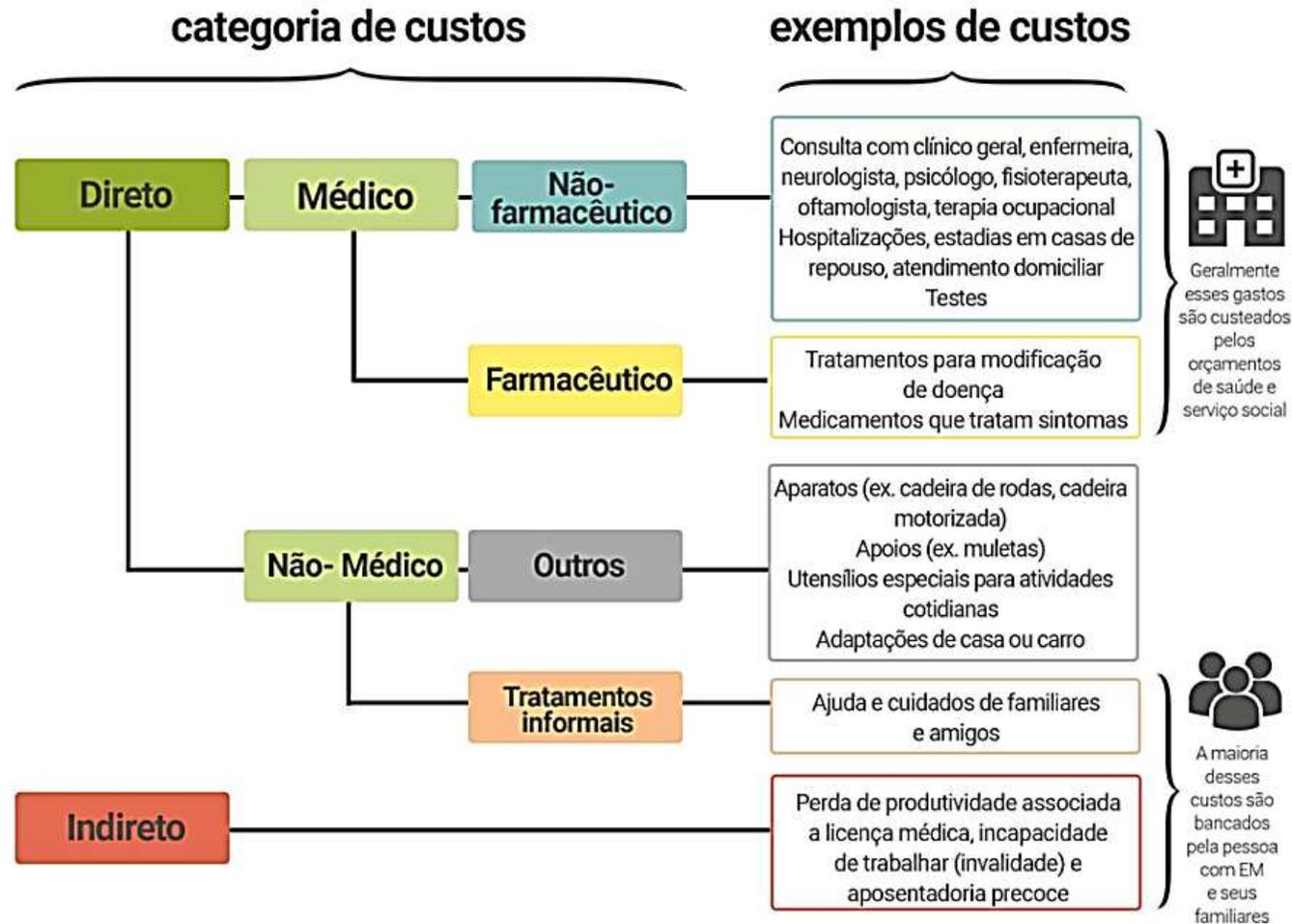
- **Corpo celular**
 - Contém o núcleo (DNA)
 - Local de síntese de membranas e proteínas
- **Neurônios**
 - Podem ter muitos dendritos, mas apenas um axônio
- **Dendritos**
 - Têm processos relativamente curtos e ramificados
 - Condutor de impulsos para o corpo celular
- **Axônio**
 - Prolongamento único
 - Condutor de impulsos do corpo celular



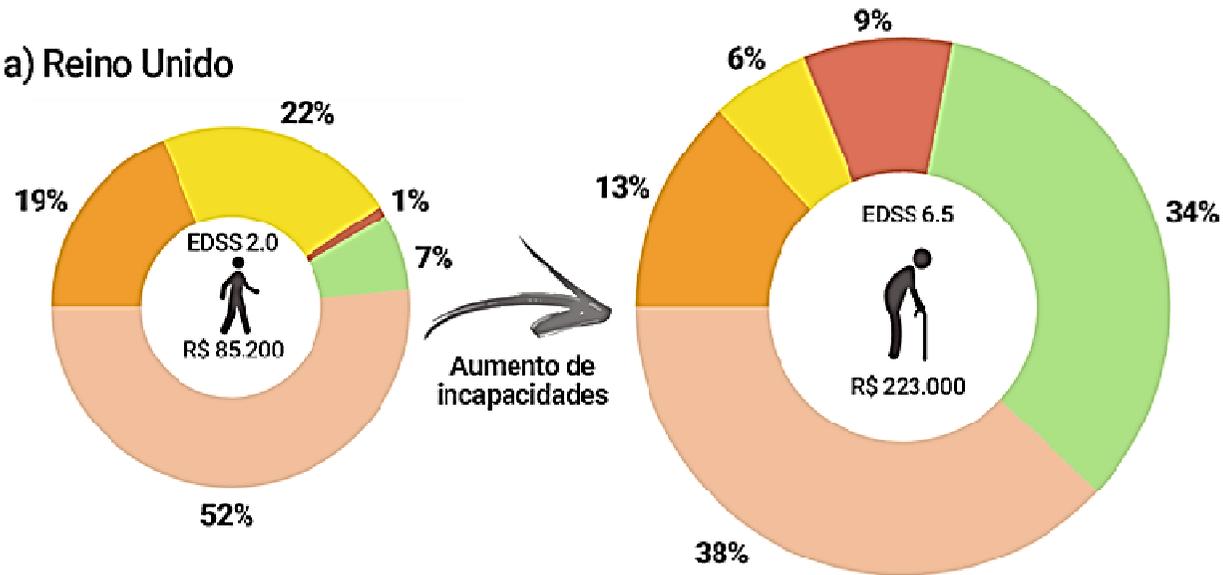




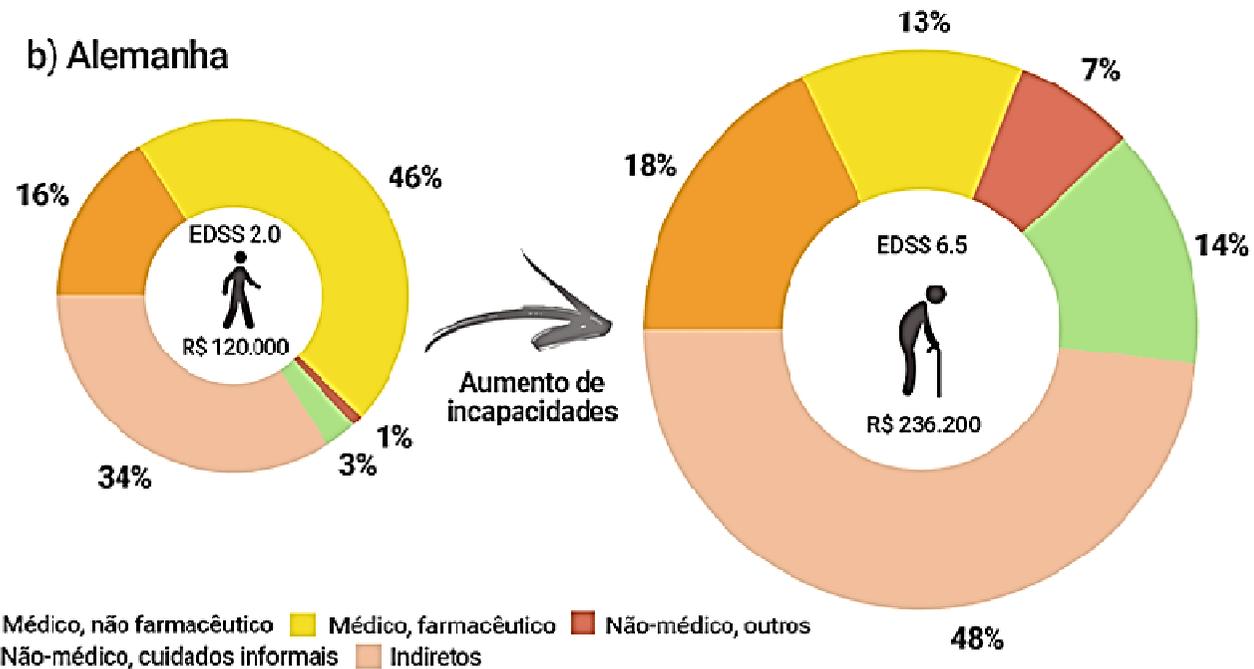
Custos da Esclerose Múltipla



a) Reino Unido



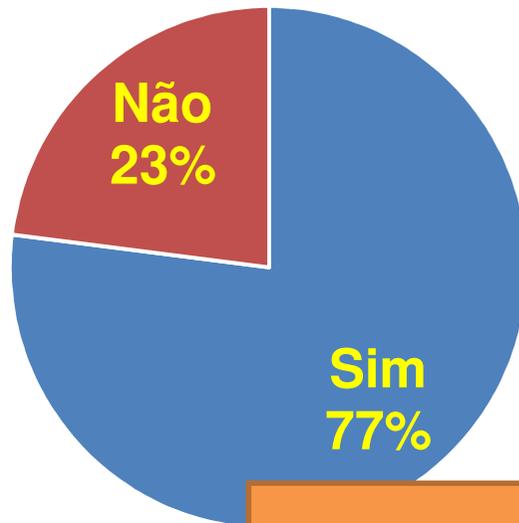
b) Alemanha



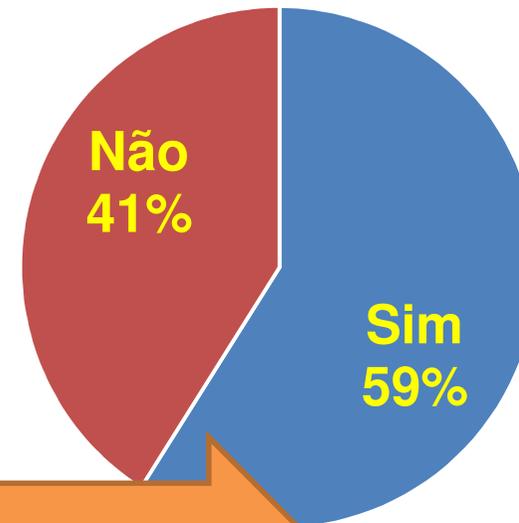
PESQUISA UNIFESP + AME

804 PESSOAS COM EM

Ocupação com renda no momento do diagnóstico



Ocupação com renda no momento de entrevista



8 anos

Idade média atual: 36 anos

67% com ensino superior completo

FATORES ASSOCIADOS A ESTAR SEM OCUPAÇÃO COM RENDA EM PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Fator	Explicação
Idade mais jovem	Ainda não entraram no Mercado de trabalho
Não ter terminado ensino superior	Associado a barreira de entrada no Mercado de trabalho competitivo
Tempo e doença	Pessoas com mais tempo de convívio com EM não tiveram acesso aos medicamentos atuais e mais modernos que são mais eficazes
Atraso para receber o diagnóstico	Diagnóstico precoce permite tratamento precoce, fortemente associado a manutenção de autonomia e qualidade de vida



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

PORTARIA CONJUNTA Nº 10, de 02 de abril de 2018.

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Esclerose Múltipla.

Disponível

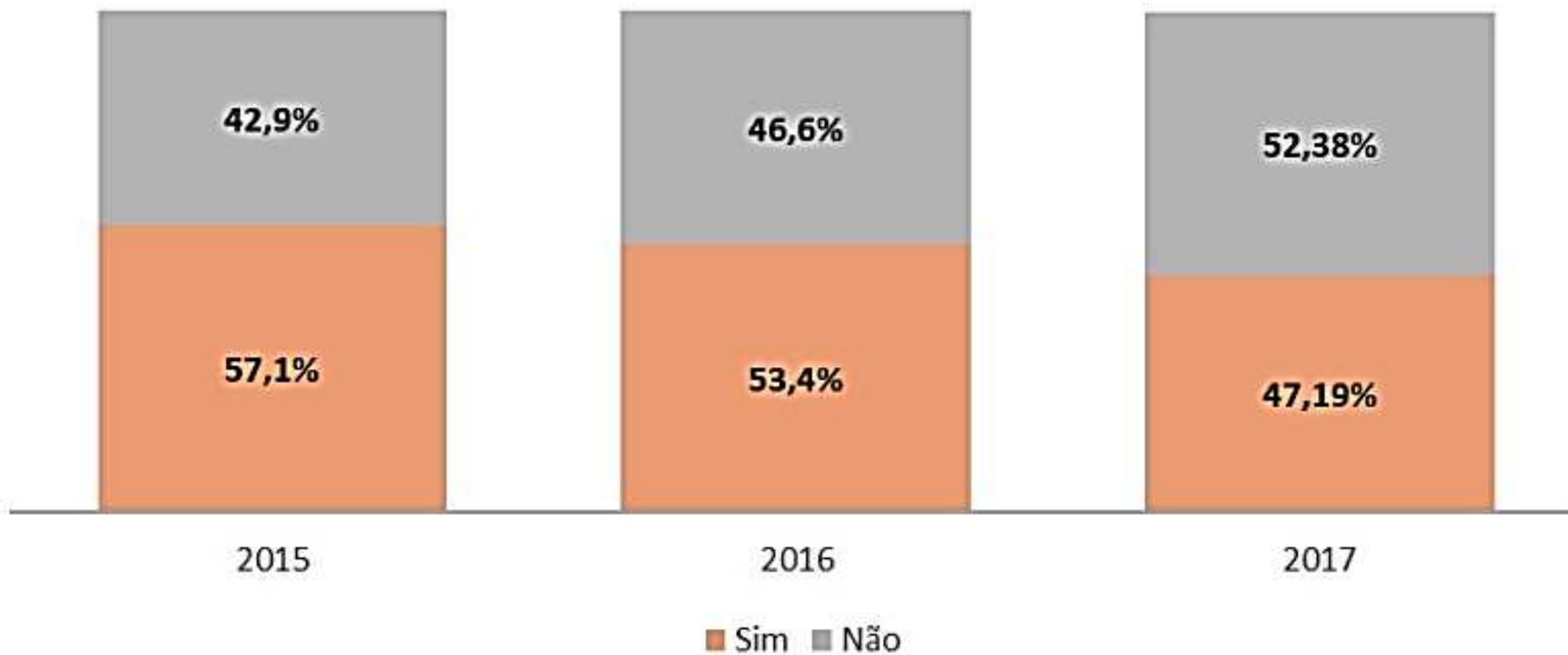
- Betainterferona
- Glatiramer
- Natalizumabe
- Fingolimode
- Teriflunomia
- Fumarato de Dimetila

Não disponível

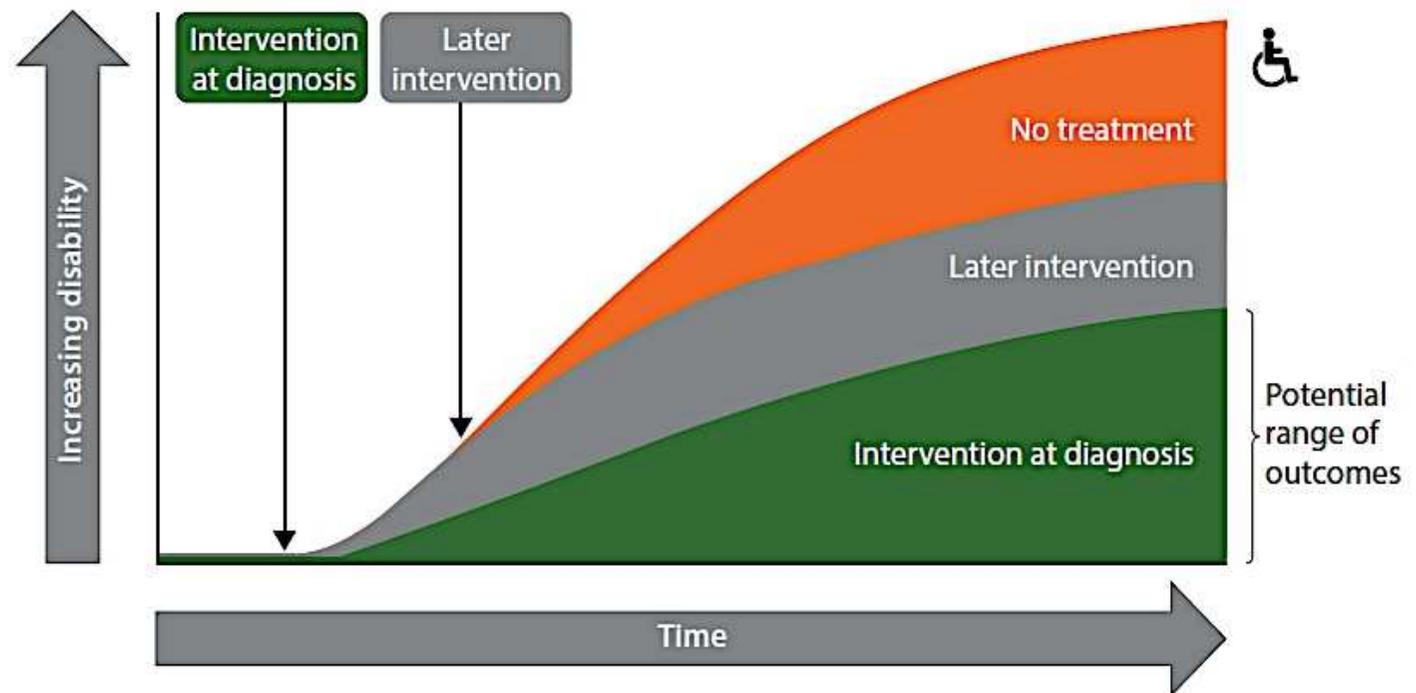
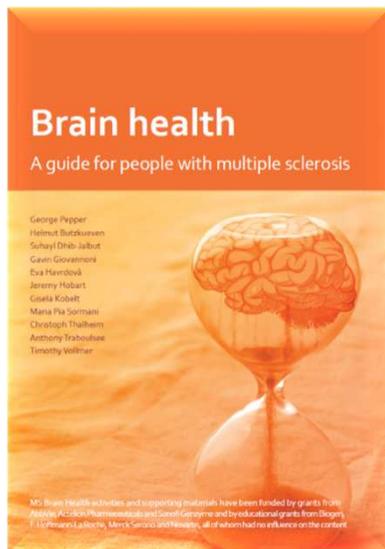
- Ocrelizumabe
- Alentuzumabe



TÁ FALTANDO?



Tratamento precoce com medicamento adequado devem ser iniciado o mais rápido possível para prevenir sequelas permanentes



1. Giovannoni G *et al.* 2015. Appendix 1. Brain health: time matters in multiple sclerosis;57–60.

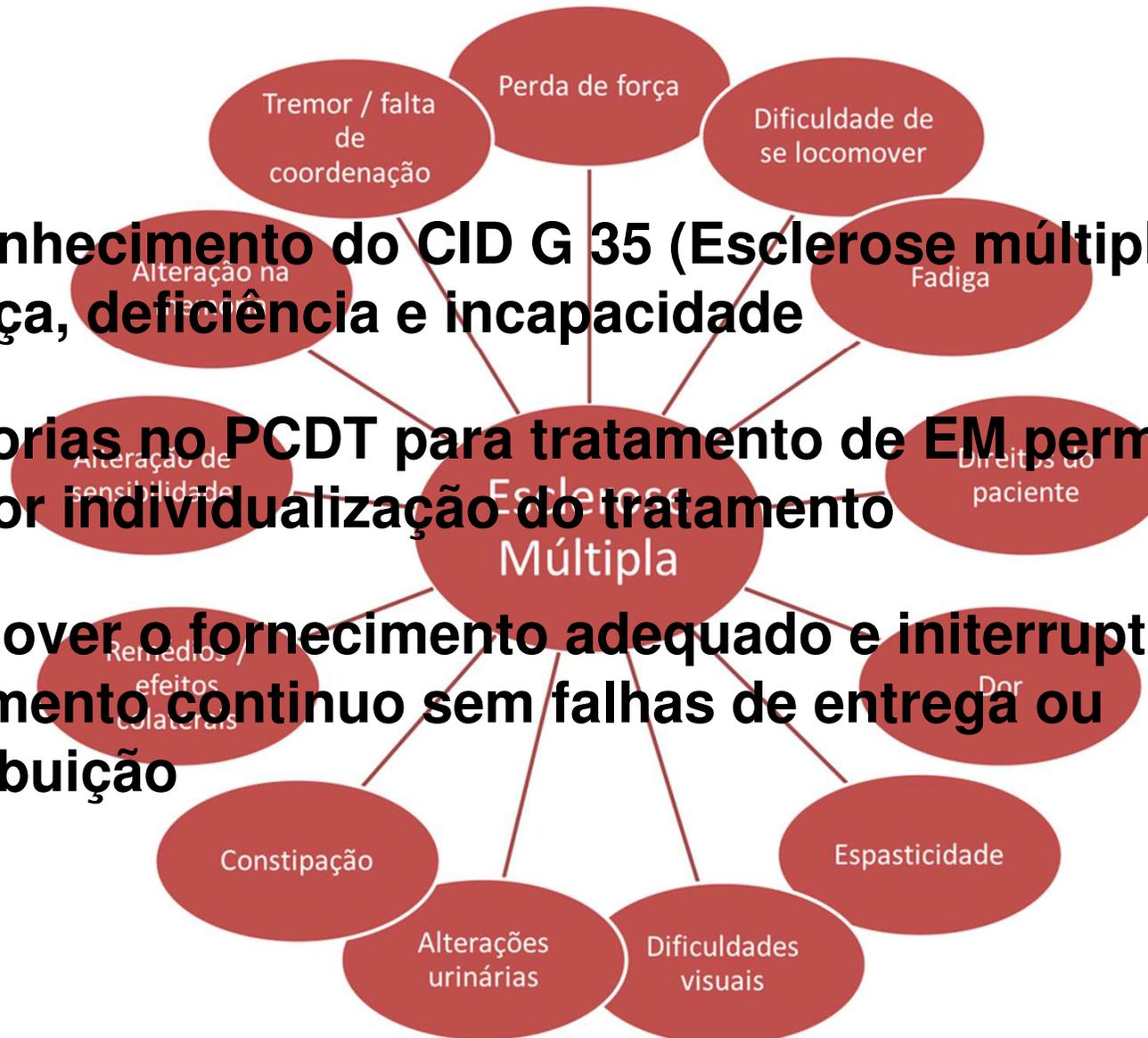
Adapted with permission from Oxford PharmaGenesis from Giovannoni G *et al.* *Brain health: time matters in multiple sclerosis*, © 2015 Oxford PharmaGenesis Ltd.

Preparation of *Brain Health: time matters in multiple sclerosis* from which this slide set was derived was funded by an educational grant from F. Hoffmann-La Roche, who had no influence on the content.

MS Brain Health activities and supporting materials have been funded by grants from AbbVie, Actelion Pharmaceuticals and Sanofi Genzyme and by educational grants from Biogen, F. Hoffmann-La Roche, Merck Serono and Novartis, all of whom had no influence on the content.

NECESSIDADES NÃO ATENDIDAS

- **Reconhecimento do CID G 35 (Esclerose múltipla) como doença, deficiência e incapacidade**
- **Melhorias no PCDT para tratamento de EM permitindo melhor individualização do tratamento**
- **Promover o fornecimento adequado e ininterrupto de um tratamento contínuo sem falhas de entrega ou distribuição**





DEBATER A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO NOS TRATAMENTOS DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

PERSPECTIVAS SOCIAIS DO DA PESSOA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

13/08/2018



Denis Bernardi Bichuetti

Professor Adjunto, Disciplina de Neurologia

bichuetti@unifesp.br